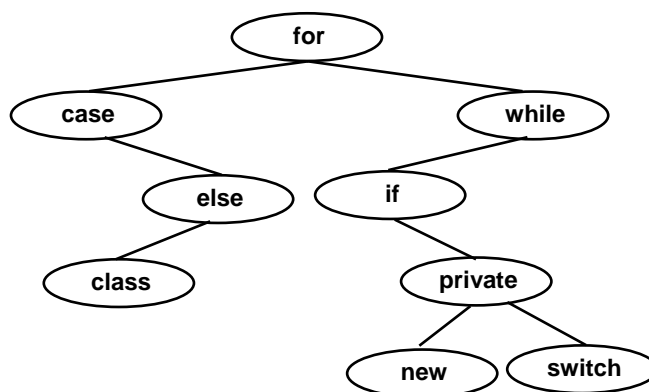


Árvores Binárias de Busca

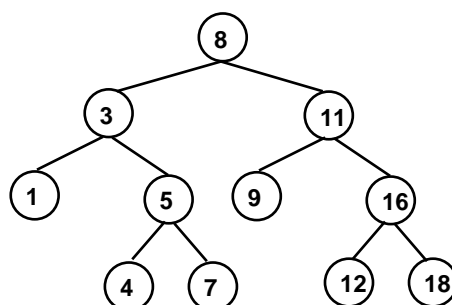
Uma **Árvore Binária de Busca T** (ABB) ou **Árvore Binária de Pesquisa** é tal que ou $T = 0$ e a árvore é dita vazia ou seu nó raiz contém uma chave e:

1. Todas as chaves da sub-árvore esquerda são menores que a chave da raiz.
2. Todas as chaves da sub-árvore direita são maiores que a chave raiz.
3. As sub-árvores direita e esquerda são também **Árvores Binárias de Busca**.

Tabelas de Palavras reservadas de um compilador Java:



Em algoritmo de busca a medida de eficiência é dada pelo número de comparações necessárias para se localizar uma chave, ou descobrir que ela não existe.



Numa lista linear com n chaves, temos que, no pior caso fará n comparações. O número de comparações cresce linearmente em função do número de chaves.

Um percurso *em-ordem* nessa árvore resulta na seqüência de valores em ordem crescente.

Uma árvore de busca criada a partir de um conjunto de valores não é única: o resultado depende da seqüência de inserção dos dados.

A grande utilidade da árvore binária de busca é armazenar dados contra os quais outros dados são freqüentemente verificados (**busca!**)

Uma árvore de busca binária é dinâmica e pode sofrer alterações (inserções e remoções de nós) após ter sido criada

Busca Binária

Pesquisa realizada se informação está armazenada de forma ordenada e em seqüência (em um vetor).

Qual a eficiência do Algoritmo de busca binária?

- Para $n = 8$ posições, o pior caso é quando precisamos chegar à posição 1 ou 8.
- A cada divisão, desprezamos toda a porção maior ou menor que a chave (posição do meio a cada iteração).

Com busca binária obtemos a melhor eficiência possível em um vetor, mas ficamos limitados à representação seqüencial (deslocamentos, previsão de memória, etc.).

Podemos utilizar a **Árvore Binária de Busca** e obteremos o mesmo desempenho anterior - desde que a altura seja mínima. É a característica de altura mínima que garante que estamos tomando a chave do meio da porção pesquisada!

Com **Árvore Binária de Busca Perfeitamente Balanceada** temos altura mínima. O número de comparações será igual a:

$$h_{\min} = \text{menor inteiro maior ou igual a } \log_2(n+1)$$

Para garantir o desempenho ótimo temos que garantir que a árvore seja balanceada durante a construção e que o balanceamento seja mantido em inserções e eliminações!

Operações em uma Árvore Binária de Busca

As operações básicas em uma Árvore Binária de Busca são:

- inserção
- remoção
- busca

Inserção

Passos do algoritmo de inserção:

- Procure um "local" para inserir o novo nó, começando a procura a partir do nó-raiz;
- Para cada nó-raiz de uma sub-árvore, compare; se o novo nó possui um valor menor do que o valor do nó raiz (vai para sub-árvore esquerda), ou se o valor é maior que o valor do nó-raiz (vai para sub-árvore direita);
- Se uma referência (filho esquerdo/direito de um nó raiz) nula é atingida, coloque o novo nó como sendo filho do nó-raiz.

Exemplo

Para entender o algoritmo considere a inserção do conjunto de números, na seqüência:

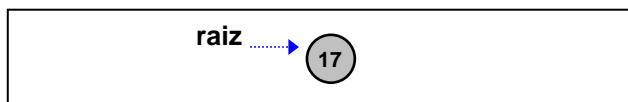
17, 99, 13, 1, 3, 100, 400

1. No início a ABB está vazia!

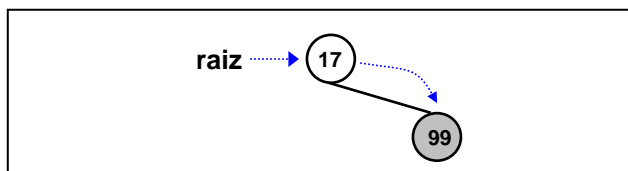
raiz

2. O número **17** será inserido tornando-se o nó raiz;

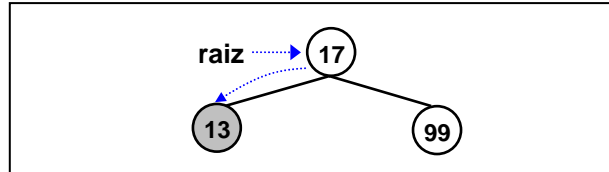
Erro!



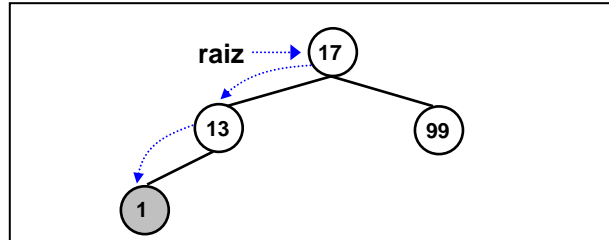
3. A inserção do **99** inicia-se na raiz. Compara-se **99** com **17**. Como **99 > 17**, **99** deve ser colocado na sub-árvore direita do nó contendo **17** (sub-árvore direita, inicialmente, nula);



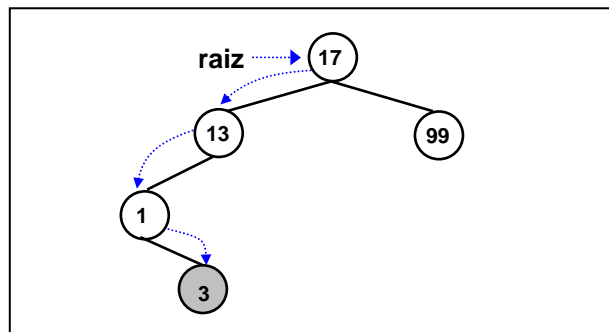
4. A inserção do **13** inicia-se na raiz. Compara-se **13** com **17**. Como **13** < **17**, **13** deve ser colocado na sub-árvore esquerda do nó contendo **17**. Já que o nó **17** não possui descendente esquerdo, **13** é inserido na árvore nessa posição.



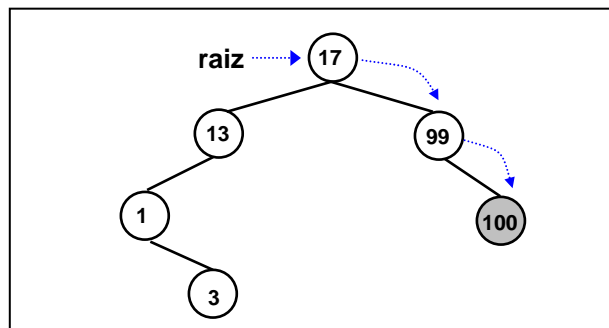
5. Para inserir o valor **1**, repete-se o procedimento. **1** < **17**, então será inserido na sub-árvore esquerda. Chegando nela, encontra-se o nó **13**, **1** < **13**, então ele será inserido na sub-árvore esquerda de **13**.



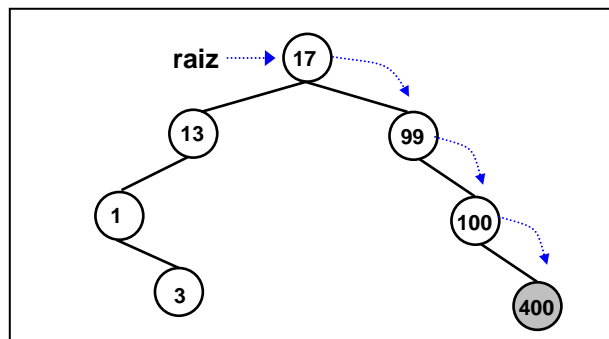
6. Para inserir o valor **3**, repete-se o procedimento. **3** < **17**, então será inserido na sub-árvore esquerda. Chegando nela, encontra-se o nó **13**, **3** < **13**. Chegando à sub-árvore esquerda encontra-se o nó **1**, **3** > **1**, então ele será inserido na sub-árvore esquerda de **13**.



7. Repete-se o procedimento para inserir o elemento **100**:
100 > **17** (vai para a direita) e
100 > **99** (vai para a direita);



8. Repete-se o procedimento para inserir o elemento **400**:
400 > **17** (vai para a direita)
400 > **99** (vai para a direita)
400 > **100** (vai para a direita)

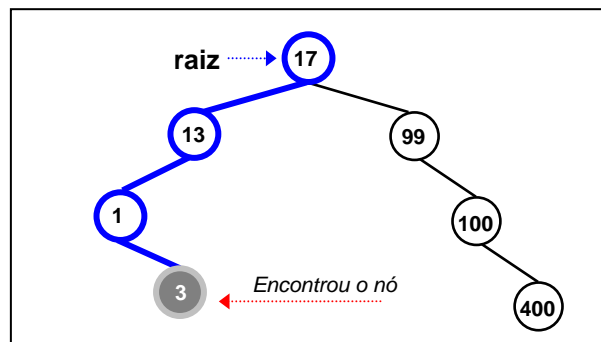


Busca

Passos do algoritmo de busca

1. Comece a busca a partir do nó-raiz;
2. Para cada nó-raiz de uma sub-árvore compare:
Se o valor procurado **é menor** que o valor no nó-raiz (continua pela **sub-árvore esquerda**), ou se o valor **é maior** que o valor no nó-raiz (**sub-árvore direita**);
Caso o nó contendo o valor pesquisado seja **encontrado**, retorne **o nó**; caso **contrário** retorne **nulo**.

Por exemplo, para encontrar a chave **3**, o caminho de busca é representado a seguir:



Exercícios

1. Implemente o método de inserção para a Árvore de Busca Binária, que armazene valores inteiros.
2. Implemente o método que realiza a busca de um elemento dentro de uma Árvore de Busca Binária.

Obs: Para os métodos pedidos, faça a implementação no modo iterativo e recursivo!

Remoção

Para a remoção de um nó em uma árvore binária, devem ser considerados três casos:

Caso 1: o nó é folha

O nó pode ser retirado sem problema;

Caso 2: o nó possui uma sub-árvore (esq./dir.)

O nó-raiz da sub-árvore (esq./dir.) “ocupa” o lugar do nó retirado;

Caso 3: o nó possui duas sub-árvores

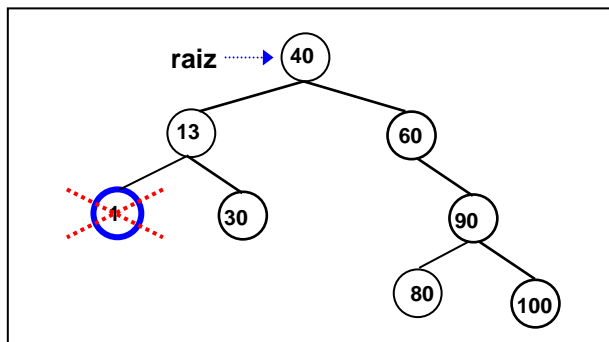
O nó contendo o menor valor da sub-árvore direita pode “ocupar” o lugar; ou o maior valor da sub-árvore esquerda pode “ocupar” o lugar

Exemplos

Caso 1: Remoção do nó 1

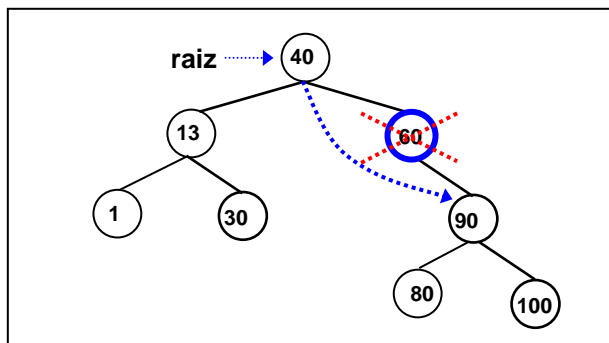
Ele pode ser removido sem problema, pois não requer ajustes posteriores.

Os nós **30**, **80** e **100** também podem ser removidos sem problemas!



Caso 2: Remoção do nó 60

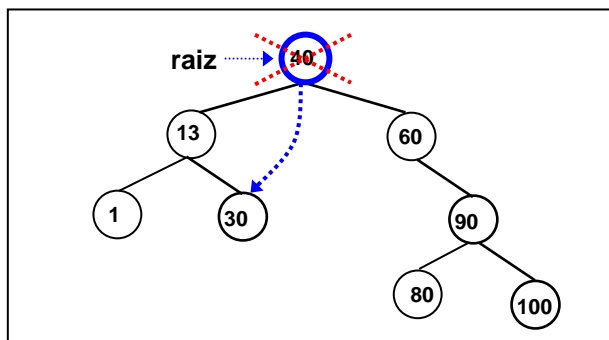
Como ele possui apenas a sub-árvore direita, o nó contendo o valor **90** pode “ocupar” o lugar do nó removido.



Caso 3: Remoção do nó 40

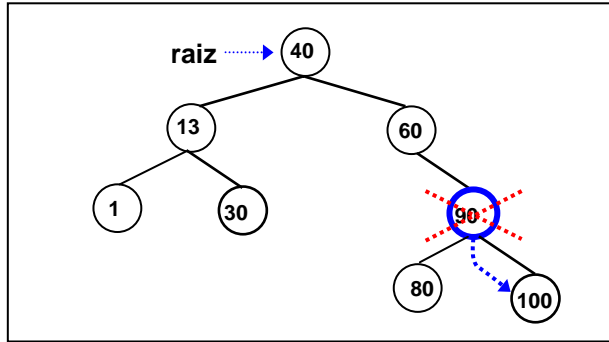
Neste caso, existem **2 opções**:

- O nó com valor **30** pode “ocupar” o lugar do nó-raiz, ou
- O nó com valor **60** pode “ocupar” o lugar do nó-raiz..



Este caso também se aplica ao nó **90**:

- O nó com valor **80** pode “ocupar” o lugar do nó-raiz, ou
- O nó com valor **100** pode “ocupar” o lugar do nó-raiz.



Importante: Uma vez definida a regra de escolha do nó substituto, ela deve ser a mesma para todas as operações de remoção!

Custo da busca em ABB

Pior caso: número de passos é determinado pela altura da árvore.

A altura da Árvore de Busca Binária depende da seqüência de inserção das chaves. Considere, por exemplo, o que acontece se uma seqüência ordenada de chaves é inserida. Seria possível gerar uma árvore balanceada com essa mesma seqüência, se ela fosse conhecida *a priori*. A busca pode ser considerada eficiente se a árvore estiver razoavelmente balanceada.

